

# Manejo alimentar de reprodutores de *Macrobrachium amazonicum* Heller, 1862 em cativeiro: uma revisão bibliográfica

Juliana dos Santos Marques<sup>1</sup>  
Eliane Tie Oba Yoshioka<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas/Universidade Federal do Amapá, estagiária da Embrapa Amapá, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>2</sup> Bióloga, doutora em Ciências Fisiológicas, pesquisadora na área de Aquicultura na Embrapa Amapá, Macapá, AP

**Resumo** – Varias reuniões on-line foram realizadas para definição de artigos científicos e discussão entre os membros do Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos da Embrapa Amapá. Assim, a bolsista realizou a seleção de diversos artigos científicos, desde o ano de 1971 até 2021, para elaborar uma revisão bibliográfica sobre nutrição de reprodutores de camarões, em especial do gênero *Macrobrachium*. O objetivo deste trabalho foi produzir uma revisão de literatura com enfoque na influência do manejo nutricional sobre os aspectos reprodutivos de *Macrobrachium amazonicum*. O camarão-da-amazônia é uma espécie pertencente à família Palaemonidae, amplamente distribuída no Brasil, com grande potencial para cultivo. O manejo nutricional adequado em decápodes é essencial para desempenho, maturação sexual e produção de gametas, proporcionando a qualidade das larvas e o sucesso do cultivo. Pode-se observar que os ácidos polinsaturados n-3 e n-6, colesterol, carotenoides, óleos de peixe e de coco são utilizados na alimentação do camarão, influenciando sua biologia reprodutiva. A proporção de n-3 e n-6 na dieta para fêmeas de *M. amazonicum* é mais importante que a quantidade, obtendo-se bons resultados na fecundidade na seguinte proporção: 0,6% de n-3 e 1,2% de n-6. Além disso, nessa proporção, o índice gonadossomático chega a 6,9% pelo acúmulo de lipídeos e proteínas nas células reprodutivas. Já a suplementação de 1,0% de colesterol para machos do camarão-da-amazônia é uma opção para melhoria da reprodução, por promover aumento de 30% do peso dessas gônadas. Entretanto, a superdosagem de colesterol (2%) pode levar a uma sobrecarga do hepatopâncreas, não contribuindo para o desempenho reprodutivo. Carotenoides para machos de *M. amazonicum* influenciam na produção de espermatóforos e sobrevivência de espermatozoides. Com suplementação de bixina e astaxantina sintética, as fêmeas apresentam acúmulo de vitalina, molécula responsável pela nutrição embrionária. Já a utilização de óleos de peixe e coco na dieta de fêmeas promove efeitos positivos nos folículos pós-ovulatórios, com ganho de peso corpóreo. Dessa forma, pode-se verificar que a suplementação lipídica se mostra como opção promissora para a melhoria do desempenho reprodutivo de *M. amazonicum*.

**Termos para indexação:** nutrição, camarão-da-amazônia, crustáceos, suplementação lipídica, maturação sexual.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),

pela concessão da bolsa de iniciação científica,

Cadastro no Sisgen: nº A0147EF.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 2 – Erradicar a Fome.